

Vila Divineia cobra providências para evitar desastres

Assunto:

CHUVAS



Comunidade cobra providências para evitar desastres

Preocupados com as fortes chuvas dos

últimos dias e com seu sistema de esgoto precário, moradores da vila Divinéia, no bairro Madre Gertrudes, região oeste de Belo Horizonte, participaram de audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal no dia 24 de novembro e cobraram soluções para estes problemas.

Os moradores questionam a falta de ação do poder público na resolução do problema que aflige a vila: as casas foram construídas abaixo do nível da rua que dá acesso ao local e, dessa forma, as águas da chuva se misturam com o esgoto e invadem as residências, levando também ratos, baratas e outros animais que podem provocar doenças.

O vereador Sérgio Fernando (PHS), que presidiu a reunião, chamou a atenção dos representantes da Prefeitura e da Copasa para a necessidade de medidas urgentes que possam minimizar os impactos da chuva no local, onde existem famílias carentes que não têm condições de custear melhorias em seus imóveis.

Ao mencionar a enchente que alagou a avenida Cristiano Machado na terça-feira (23/11), causando a morte de um morador do bairro Ouro Minas, Sérgio Fernando classificou o fato de "tragédia anunciada". O parlamentar receia que o mesmo possa ocorrer na Vila Divineia. "Não queremos ver a Vila Divineia numa manchete de jornal amanhã ou depois",

Image not found or type unknown

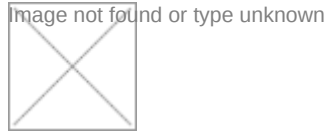


alertou.

Assista o vídeo da reunião

Compromissos

O Diretor de Operações da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL), Aluísio Rocha Moreira, afirmou que não há verba disponível para a execução das obras necessárias na Vila Divineia, orçadas em mais de 5 milhões de reais. Moreira se comprometeu a providenciar a vistoria dos imóveis em situação de risco. Isso será feito em conjunto com a regional Oeste, que também ficará responsável pelo contato com a Zoonoses e Superintendência de Limpeza



Urbana (SLU) para a limpeza e dedetização dos becos.

[Assista a reportagem da TV Câmara](#)

A Copasa, por sua vez, comprometeu-se a limpar e fazer a troca das tampas das caixas da rede de esgoto, além de realizar estudos em busca de soluções para melhorar o escoamento do grande volume de água pluvial recebida. Foi firmado um acordo com a associação de moradores, para que a própria comunidade fique responsável pela limpeza regular das caixas de gordura, assim como a manutenção da limpeza da Vila e a denúncia de bota-foras irregulares.

Fundada em 1981, a Vila Divineia abriga hoje 650 pessoas concentradas em aproximadamente 250 residências. A rede de esgoto foi construída em 1983 pela própria comunidade sem nenhum apoio do poder público.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Terça-Feira, 23 Novembro, 2010 - 22:00
